



Turbos vão crescer 47% até 2020

Os motores diesel continuam a dominar, mas os pequenos motores a gasolina vão apostar cada vez mais nos turbos, tal como os híbridos. As novas tecnologias vão tornar os turbos cada vez mais inteligentes.

{ TEXTO CLÁUDIO DELICADO }

A Honeywell, líder no segmento dos turbocompressores, fez uma previsão acerca da procura futura de turbos e chegou à conclusão que os construtores automóveis vão aumentar a necessidade de turbos em 47% até 2020. Além disso, vai crescer significativamente a procura por novas tecnologias ligadas aos turbos com vista a melhorar o grupo motopropulsor dos veículos, reduzindo também a sua complexidade e adaptando-os às necessidades dos mercados locais.

A Honeywell anuncia que as próximas evoluções dos turbos podem ser vistas em motores diesel, mas também nos motores a gasolina e híbridos, cada vez mais a partir dos segmentos mais baixos e em combinação de dois ou mais turbos em modelos de maior cilindrada.

De acordo com o estudo, os construtores automóveis estão apostados em alcançar o tamanho certo dos motores, mais do que simplesmente apostar no downsizing, para otimizar a performance, mas também o consumo de combustível e emissões poluentes, uma vez que as regras vão continuar a apertar a malha e a única solução é apostar na eficiência.

"A era de ouro dos turbos está a ganhar um forte impulso em todo o mundo como mostram os números do setor", sublinhou Terrence Hahn, CEO dos sistemas de transporte da Honeywell. "Mas há uma procura clara pelas tecnologias turbo mais sofisticadas que estão ligadas ao desempenho dos motores. Os construtores estão a voltar-se para fornecedores como a Honeywell para responder às suas necessidades específicas de motores de três cilindros muito eficientes, para aumentar a potência dos motores de quatro cilindros e, em breve, apostar na propulsão elétrica e na recuperação da energia para sistemas híbridos avançados", acrescenta.

TECNOLOGIAS

A previsão da Honeywell mostra a clara tendência de crescimento da introdução de turbos nos motores de três cilindros a gasolina e diesel, com o objetivo de uma maior eficiência nos segmentos mais baixos. Neste segmento, a Honeywell espera um aumento de 30% na procura de turbos até 2020. Ainda assim, os motores de quatro cilindros com turbo vão continuar a representar 75% do mercado dentro de cinco anos, com um crescimento

de 7% até essa data. Tecnologias da Honeywell como a geometria variável (VNT), Twin Scroll ou DualBoost vão ajudar os construtores a melhorar a potência do motor. O turbo multi-estágio para motores diesel é outra inovação-chave para ajudar os construtores a atingir a máxima potência dos motores, sem comprometer os consumos de combustível e as emissões poluentes. Até 2020 mais de dois milhões de novos veículos ligeiros por ano serão lançados com sistemas de turbo multi-estágio. A Honeywell prepara-se para lançar a primeira aplicação de dois estágios com dois turnos de geometria variável combinados em série para o melhor compromisso de potência. Os diesel vão continuar a dominar e, de acordo com a Honeywell, vão ter um forte crescimento também nos Estados Unidos. Entre as vantagens estão os consumos mais baixos e a tecnologia desenvolvida em torno dos sistemas de pós-tratamento que ajudam a conter as emissões poluentes.

No que diz respeito aos híbridos, incluindo os plug-in, a penetração vai subir 4 pontos percentuais para um total de 7% em 2020. Cerca de 25% destes veículos vão usar turbo face aos 10% atuais. O



www.posvenda.pt

SUBSCREVA
A NOSSA
NEWSLETTER



www.facebook.com/revistaposvenda



www.linkedin.com/company/revista-pos-venda

Revista Pós-Venda. Só para profissionais.

TODO O PÓS-VENDA NUMA REVISTA